



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: TUBERCULOSE EM POPULAÇÕES INDÍGENAS

Autores: ANDRÉA CRISTINA LINS NUNES (Relator)
ROSALIA DANIELA MEDEIROS SILVA
MARIANA OLIVEIRA DE ALENCAR RAMALHO
BÁRBARA PESSOA RAFAEL FERNANDES

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A tuberculose permanece como grave problema de saúde pública no Brasil. Atinge níveis preocupantes em certos segmentos sociais, como é o caso dos povos indígenas face às maiores dificuldades de acesso aos serviços de saúde e de controle. **Objetivo:** Compreender os elementos envolvidos na disseminação da tuberculose entre os indígenas. **Metodologia:** Foi realizada um levantamento bibliográfico através de pesquisas nas bases de dados, BIREME, MEDLINE, SciELO, e sites da OMS, do Ministério da Saúde e FUNASA. **Resultados:** O complexo quadro de saúde indígena está diretamente relacionado a processos históricos de mudanças sociais, econômicas e ambientais atreladas à expansão de frentes demográficas e econômicas nas diversas regiões do país ao longo do tempo. A tuberculose destaca-se como uma das principais endemias que acomete os povos indígenas. A vulnerabilidade deste grupo populacional indígena à TB é apresentada como um importante fator de dizimação desses povos durante o processo de colonizações, quando os mesmos enfrentaram ameaças e risco de extinção física e cultural, geradas pelas mudanças na sociedade e pela sua relação mais próxima com a população não indígena. A progressão da integração dos povos indígenas à sociedade nacional faz com que a incidência da tuberculose entre os índios seja significativamente maior do que a encontrada na população não índia. Segundo indicadores de saúde da FUNASA, em 2000 e 2002 a tuberculose alcançou, respectivamente, 164,3 e 108,6 por cem mil casos novos na população indígena brasileira, muitas vezes maior do que a incidência nacional. Vale ressaltar que a deterioração das condições de vida dos índios em decorrência do contato com os brancos, somadas às condições de pobreza e marginalização a que estão sujeitos, favorecem a manutenção da endemia tuberculosa entre esse grupo. **Conclusão:** Nesse contexto, os indígenas constituem populações especiais para a implementação das políticas de controle da TB, cujas ações uma vez efetuadas podem contribuir para reverter esse quadro apresentado. As características culturais dos índios exigem que o tratamento para tuberculose nessas populações remeta-se a cuidados especiais, dado o risco elevado de abandono, aumento de taxas de prevalência e surgimento de casos de tuberculose multirresistente.